

Dia Internacional dos Museus Sexta-Feira, 18 de Maio



Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, este ano dedicado ao património Universal, o Museu da Música preparou uma programação especial que levasse em linha de conta a exposição «No tempo do gira-discos: um percurso pela produção fonográfica portuguesa (1960-1980)», patente até 23 de Junho. Como não poderia deixar de ser na Festa dos Museus, a entrada é livre.

::: «A evolução do fonograma: do rolo de cera ao leitor de mp3» – Atelier // 11:00 h

Desde o fonógrafo de Edison até ao iPod, o célebre leitor de mp3, existiram vários tipos de reprodutores de fonogramas. Com este atelier, Victor Palma, responsável pelo acervo sonoro do Museu, procurará, através da audição e visualização de vários tipos de fonogramas, dar a conhecer aos interessados uma evolução que passou pelo disco, fita magnética, cassete, CD e mais recentemente o Mp3.

::: Visita guiada à exposição «No tempo do gira-discos» // 16:00 h

Pela mão do comissário João Carlos Callixto, percorreremos duas décadas da produção fonográfica portuguesa. Altura certa para perceber como a música reflecte a história de Portugal e vice-versa, mas também para ouvir histórias deliciosas sobre os discos da exposição e os músicos que os criaram.

::: «O Fado como património Universal» // 18:00 h

Num momento em que se apresenta à UNESCO uma candidatura do Fado a Património Oral e Imaterial da Humanidade e que tanto se fala sobre a aquisição do espólio de fado na posse do colecionador Bruce Bastin, o Museu da Música e o INET reúnem alguns especialistas para debater a importância do fado como património universal, a sua disseminação pelo mundo e a importância da criação de um Arquivo Nacional do Som. Moderada pelo jornalista Nuno Lopes, a conversa contará com as presenças da Prof.^a Salwa Castelo-Branco, do antropólogo, Pedro Félix e de um intérprete de fado. <http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica

2009. Todos os Direitos Reservados